



ATA DA 134ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos 16 (dezesseis) dias do mês de maio do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois) os membros do Comitê de Investimentos Cleber José de Miranda, Tatiana Prezotti Morelli, Luiz Carlos Vieira da Silva, Riller Pedro Sidequersky, Jocarla Vittorazzi Laquini Campanha, Klesionando José dos Santos e Valfredo Paiva designados pela Portaria 004/2022 publicada no Diário Oficial do Município de Vitória em 14/01/2022, oriunda do Processo Administrativo nº34/2022, reuniram-se por vídeo conferência, às 13h:00min horas para deliberarem assuntos relacionados à carteira de investimentos do IPAMV. Jocarla iniciou a reunião informando que estamos com 03 (três) demandas para decidirmos. Que o aporte novo e os pagamentos dos copons dos títulos públicos do mês de maio deverão continuar sendo usados para compra de títulos públicos NTN-B e que o Banco Safra se pronunciou sobre resgate de fundos que estão dando prejuízo alegando que uma realocação em outros fundos buscando uma recuperação seria oportuna, inclusive entendem que o TCEES não questionaria isso. Os membros do comitê decidiram que a análise junto ao TCEES deverá ser feito por nós e o Sr. Valfredo ficou de verificar essa tarefa. Que os aportes novos e os pagamentos dos “cupons” deverão ser destinados a compra de novos títulos públicos. A segunda apresentação foi a do Sr. Ronaldo de Oliveira da LDB Consultoria Financeira em que relatou sobre os meses de março, abril e maio. Que em março houve uma boa rentabilidade, mas o Brasil não vem apresentando nenhuma estrutura que seguro os investidores e mostre credibilidade ao mercado, ocorrendo uma perda grande em abril e início de maio. Que apesar da carteira do IPAMV ter sido montada da melhor forma diversificada possível, as situações atípicas e imprevisíveis dos mercados, seja internacional e nacional não se sustenta. Que buscamos uma diversificação nos ativos atrelados ao dólar, porém se o dólar dispara, é comum que o Bacen use parte de sua reserva para injetar dólares na economia. Com mais disponibilidade, a cotação da moeda americana tende a cair. No exercício passado a carteira foi ajudada pelos S&P 500 E Investimentos no exterior, hoje é o nosso vilão. Em um mundo globalizado, decisões internacionais também podem influenciar no câmbio. Se um mercado se tornar mais arriscado que o brasileiro, por exemplo, é provável que os investidores migrem para o Brasil, trazendo mais dólares e diminuindo a cotação da moeda. Com a taxa Selic a 12,75% e aumento de 0,5 ponto percentual de juros nos Estados Unidos, causaram impactos negativos para alguns segmentos, mas em contrapartida, tudo isso pode beneficiar outros. Que a China ainda estar sob intenso controle de lockdown, com o nível de consumo bem baixo e o desemprego em alta, a China revelou piores indicadores econômicos em dois anos, no momento em que o país enfrenta o surto mais grave de covid-19 desde a primeira onda da doença. Que diante de uma saída de 20 bilhões de dinheiro estrangeiro a única alternativa que temos no momento é comprar títulos públicos e sair no exato momento das ações Brasil, pois estamos em ano de eleição e ainda o mercado parece que não sua conta. Jocarla pergunta se podemos usar o entendimento do Banco Safra junto ao TCEES no caso de um resgate de um fundo que está dando



prejuízo para realocarmos em outro buscando uma forte recuperação. Sr. Ronaldo defende que não podemos resgatar fundos que estão realizando prejuízo, pois teríamos que prestar esclarecimento e possíveis sanções junto ao TCEES. Riller comenta que uma variação nominal de 18% a.a não se consegue em nenhum lugar. Tivemos a apresentação do Banco do Brasil S/A como Srs. Robson Ernesto- Gerente de relacionamento, Iran Monte-Especialista em investimentos, além do economista Roberto Rebelo e o Sr.Marcelo- Superintendente. A apresentação foi realizada pelo Sr. Marcelo da Superintendência sobre a perspectiva do cenário macro e doméstico. Que com o início do conflito entre Rússia e Ucrânia no dia 24 de fevereiro, a luz que era amarela rapidamente se tornou vermelha. Mas, àquela altura, ainda existiam elementos que ofereciam um alento para os preços em 2022, como uma expectativa de rápida resolução do conflito, que não traria grandes consequências em médio prazo. Que as revisões de cenário acerca das principais variáveis macroeconômicas ocorriam de maneira ainda cautelosa. Passados mais de 60 dias do início do conflito e com sanções econômicas que devem afetar de maneira mais prolongada as cadeias produtivas, o que temos observado são alterações de caráter mais significativo e duradouro para importantes variáveis econômicas. Que os efeitos econômicos podem não ser tão perversos para todos os países como é o caso do Brasil e de outros países latino-americanos, que tem características que os distanciam dos efeitos mais adversos do conflito, exemplo a dependência limitada de produtos russos e ucranianos e o grande distanciamento geográfico da guerra que acabam se beneficiando por serem países exportadores líquidos das matérias-primas que têm passado por um ambiente de supervalorização. Que nos Estados Unidos, por exemplo, os níveis inflacionários atuais registram patamares que não eram observados há 40 anos. Na Europa, a situação também chama atenção, dado que a região vem alcançando níveis inflacionários jamais testados anteriormente. Para o Brasil, embora nossa inflação do passado seja muito superior ao que estamos vivenciando no momento, não se pode negar que a aceleração dos preços vem surpreendendo a todos, incluindo economistas, investidores e a própria autoridade monetária. Entendem que a estratégia de diversificação entre os segmentos de investimentos da carteira está adequada, e recomendamos em renda fixa, uma exposição positiva em IMA-B5 e IDKA-2, buscando capturar as oportunidades de prêmio na curva de juros para os ativos indexados à inflação e curto prazo, os fundos são: BB Previdenciário RF títulos públicos XXI(vértice), BB Previdenciário RF Ativa Plus focado mais em operações compromissadas e que em renda variável aumentar fundos compostos de papéis com mais resiliência buscando empresas de valor e nos fundos estruturados como o fundo BB Ações Agros. Que também considera manter exposição do mês anterior em Multimercados. No Previdenciário Fundo de Alocação ativa e Investimento no exterior com fundos como BB Bolsas Globais Ativos BDR ETF e o ações BDR nível I. Sr. Marcelo demonstrou a nossa carteira disponível no Dair, em dezembro 2021, assim como a distribuição por segmentos:



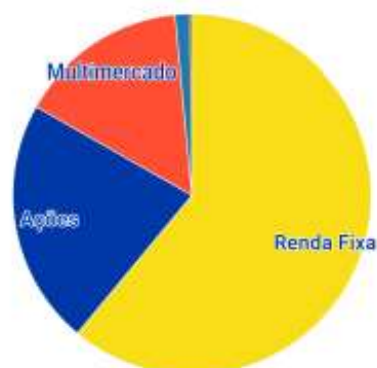
Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

Distribuição do PL por Tipo de Ativo:



Tipo do Ativo	Saldo	% do
Fundos de Investimento	707.774.637	89,7
Títulos Federais	71.265.293	9,0
Imóveis	9.831.000	1,2
Valores a pagar/receber	152.642	0,0
Total geral	789.023.572	100,0

Distribuição dos Fundos de Investimento por Segmento:



Segmento (classificação CVM)	Saldo	% do PL
Renda Fixa	432.120.066	61,05%
Ações	156.906.705	22,17%
Multimercado	108.001.351	15,26%
Investimento Imobiliário	9.354.595	1,32%
Participações - Multiestratégia	957.345	0,14%
Total geral	434.574	0,06%
Total geral	707.774.637	100,00%

Nada mais havendo a deliberar, eu Luiz Carlos Vieira da Silva, lavrei presente ata, que será assinada por mim e demais membros presentes.

Cleber José de Miranda

Membro e Representante do Legislativo Municipal

Certificado pela ANBIMA – CPA 20

Jocarla Vittorazzi Laquini Campanha

Membro e Representante do IPAMV

Certificado pela ANBIMA – CPA10



Tatiana Prezotti Morelli

Membro e Representante do IPAMV
Certificado pela ANBIMA – CPA10

Luiz Carlos Vieira da Silva

Membro e Representante do IPAMV
Certificado pela ANBIMA - CPA10

Riller Pedro Sidequersky

Membro e Representante do Executivo Municipal
Certificado pela ANBIMA – CPA10

Klesionando José dos Santos

Membro e Representante do Conselho Administrativo do IPAMV

Valfredo Paiva

Membro e Representante do Conselho Fiscal do IPAMV
Certificado pela ANBIMA – CPA 20